

ECONOMIA - BRASIL

MERCADO FINANCEIRO

As turbulências no mercado assustam e geram dúvidas para o cidadão. A culpa é do crescimento eleitoral de Lula? Ou de ações do governo? Ou ambas as coisas? O que fazer? Leia abaixo as respostas para essas e outras perguntas

Para entender a CRISE

1 Qual a razão da crise?

No segundo mandato, com medo de uma queda de popularidade maior do que a que se seguiu à crise da desvalorização cambial, o presidente Fernando Henrique e o ministro da Fazenda, Pedro Malan, não se empenharam para enfrentar os problemas econômicos estruturais, como aqueles de natureza fiscal (despesa superior à receita). Acharam que era suficiente fazer a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a renegociação da dívida dos estados e o acordo com o FMI. Mais arrocho do que isso poderia por em risco o desejo de FHC fazer seu sucessor.

2 O aumento das chances de Lula se eleger também contribui para a crise?

Sim, porque os grandes fundos internacionais que aplicam dólares no Brasil acham que Lula mudará a política econômica atual, que dá ênfase ao equilíbrio das contas públicas por intermédio de enormes superávits. Assustados com o que acontece na Argentina, cujo presidente provisório é um populista (que gasta sem respaldo orçamentário), os investidores temem que Lula imite tal exemplo, uma vez que o discurso do PT sempre foi de crítica à gestão econômica da dupla FHC-Malan. Como as pesquisas eleitorais apontam Lula como vencedor, os bancos que administram o dinheiro do mundo passaram a desaconselhar o Brasil como alternativa de aplicação. Achando que como a dívida pública está muito alta e umas primeiras medidas do novo governo poderia ser dar um calote. Na verdade, os investidores estrangeiros apenas imitam o comportamento do investidor local. De pouco tem adiantado Lula garantir que nada fará que altere as atuais regras em funcionamento no mercado financeiro.

3 Por que a dívida pública é um problema?

Todo governo que desfruta da confiança de empresas e da



população emite papéis para financiar uma parte dos seus gastos. Isso é normal em todo o mundo. Esses títulos são um compromisso de que o empréstimo será liquidado numa determinada data, com o pagamento de juros acertados entre as partes. No Brasil, a dívida com os credores internos está em R\$ 680 bilhões, próximo a 55% do Produto Interno Bruto (PIB). Desde abril, os investidores diminuíram gradualmente a compra de títulos públicos para se prevenirem de um calote. Isso provocou a desvalorização dos títulos públicos no mercado financeiro, o que impôs prejuízos aos donos desses papéis, como cotistas de fundos de investimento.

4 Há risco de o Brasil se transformar numa Argentina?

Difícilmente, pois o raio-x político-econômico dos dois países é completamente distinto. No Brasil, ainda há crescimento econômico, superávit na balança comercial, expressiva arrecadação, setor industrial forte, câmbio flexível e governo com maioria no Congresso. Na Argentina, todos esses indicadores estavam deteriorados quando a crise se instalou com mais força. Como diz o ex-ministro da Fazenda, Márcio Marques Moreira, representante da Merrill Lynch no Brasil, aqui a economia real vai bem. A "economia simbólica" é que vai mal.

5 Então, a crise é passageira?

Não. Ao contrário. Os estrategistas das grandes instituições financeiras costumam dizer que um país vai mal quando reúne três tipos de crise: de performance, de confiança e de expectativa. De acordo com a resposta anterior, ainda não há crise de performance. Mas a crise de expectativa é muito forte e a de confiança começa a preocupar. Ou seja, a maioria dos agentes começa a achar que o país não tem condições de repetir no futuro seu desempenho de hoje (expectativa negativa) e um número muito grande deles perdeu a confiança na capacidade da equipe econômica para gerenciar a crise. Contribuiu para isso a decisão do Banco Central de mudar a política de administração dos fundos de investimento, impondo sérias perdas ao mercado e aos investidores.

6 Se a situação piorar, o FMI socorrerá o Brasil?

Não. Desde a posse do gover-

José Negreiros
Da equipe do Correio

Desde o dia 3 de junho, a situação econômica do Brasil entrou num processo de deterioração crescente. Na sexta-feira, a crise agravou-se ainda mais, com a declaração do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Paul O'Neill, desaconselhando eventual aumento de ajuda financeira do FMI ao Brasil. No final do dia, os índices da economia simbólica apontavam crescimento de 7,1% da taxa que mede o risco-país, que saltou para 17%, e encarecimento do valor do dólar, fechando o dia em R\$ 2,84, o mais alto valor desde a implantação do Plano Real, em 1994. A seguir, respostas às dez principais perguntas que o homem comum faz numa hora dessas.

de um clube que deixa de honrar compromissos demora a recuperar o prestígio de antes. Além do mais, se fizer isso não serão apenas os bancos que terão problemas, mas os poupadores, pessoas comuns que guardam suas economias nos fundos de investimento. Vítimas do confisco do governo Fernando Collor, elas demoraram a retornar ao sistema. Por último, existem hoje instrumentos legais, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, que exigem respaldo do Congresso para atos dessa natureza.

8 Quais as consequências da crise para o seu bolso?

A primeira defesa do mercado num ambiente assim é aumentar a taxa de juros, como já começou a acontecer. Se os juros aumentam, a compra a prazo fica mais cara, assustando os clientes, que adiam seus gastos no comércio. As vendas caem e a indústria reduz sua produção. No final do processo, o desemprego aumenta. Outra consequência para bolso do consumidor é o aumento dos preços, provocado pelo encarecimento do dólar. Sem crescimento econômico e sob risco de volta da inflação não há paz social. É o que está acontecendo na Argentina, onde diariamente a população vai para as ruas protestar.

9 O que o governo pode fazer para evitar o pior?

Pedir mais sacrifício de todos com o objetivo de esfriar a economia e assim reduzir as importações para economizar dólares, permitindo ao País manter seus compromissos em dia. Por exemplo: o Banco Central pode aumentar as restrições ao crédito para evitar que os bancos comprem mais dólares como forma de encerrar suas apostas no Brasil. Num passo seguinte, o BC aumentaria dramaticamente a taxa de juros, como o governo fez na véspera da crise cambial de 1999. Uma das últimas cartadas é racionalizar a venda de dólares, como aconteceu em 1982, quando o Brasil quebrou pela primeira vez nos últimos quarenta anos.

10 Como readquirir a confiança do mercado financeiro?

Com atitudes políticas transparentes e competência técnica. Ontem, Lula resolveu ceder aos apelos do mercado e detalhou propostas de política econômica. Na semana passada, o governo voltou ao FMI e pode sacar US\$ 10 bilhões para reforço de caixa para resistir a ataques especulativos. Além disso, há pouco a fazer. O mercado é um ditador cruel que impõe sua vontade aos países. Recentemente, o megainvestidor George Soros disse que o Brasil está condenado a eleger o candidato do governo, José Serra, porque Lula assumiria numa situação tão difícil que a profecia se cumpriria e ele seria obrigado a dar o calote. Essa lógica equivale a dizer que não adianta os brasileiros que querem mudar a situação atual votarem na oposição. Só o mercado decide e já votou.

MICROSHOPPING E VOCÊ RUMO AO PENTA!

☆☆☆☆☆☆

MICRO NETRIX XP 1.47 GHZ
128 MB Ram, HD 20 GB, Fax, Monitor 15 pol., CD ROM 56x e Caixas de som stereo.

EX R\$ 599,00 SEM JUROS
Total: R\$ 1.797,00 à vista

☆☆☆☆

PROJETOR DE IMAGEM SONY VPL CS 4
1.000 ANSI LUMENS, compatível com SVGA, controle remoto, lente de projeção 1.3:1, resolução 800 x 600, para TV e micro, bivolt.

EX R\$ 2.333,00 SEM JUROS
Total: R\$ 6.999,00 à vista

☆☆☆☆

IMPRESSORA LASER JET HP 1000
Imprime 10 páginas por minuto, 600 x 600 DPI preto, conexão USB

EX R\$ 433,00 SEM JUROS
Total: R\$ 1.299,00 à vista

☆☆☆☆

MICRO OFERTAS

NOBREAK MGE COMPACT	R\$ 159,
PALM M500 3COM	R\$ 1.490,
IMPRESSORA EPSON FX 2180	R\$ 1.699,
LIXO DE FRAGMENTADORA DE PAPEL	R\$ 220,
MODEM ADSL U.S. ROBOTICS	R\$ 499,
GRAVADORA DE CD EXTERNA HP mod. 8.200	R\$ 899,
SCANNER NETRIX 19.200 DPI	R\$ 179,
SCANNER GENIUS HR-6 COM FILM	R\$ 339,
GRAVADORA + DVD LG	R\$ 399,
FILMADORA DIGITAL SPY PEN (Menor do mundo)	R\$ 959

Alameda Shopping 207 Norte
563-7811 347-9040
www.microshopping.com.br

MICROSHOPPING
Informática de Ponta

Faculdade Garcia Silveira

PROCESSO SELETIVO FAGS P/ 2º SEMESTRE DE 2002
INSCRIÇÕES DE 06/05/02 À 25/06/02

Faça 200 pontos no jogo do milhão e GANHE SUA INSCRIÇÃO

☒ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)
☒ SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO)

Descontos de até 26,6%

INFORMAÇÕES: 387-6868/591-0303

Quadra 14 Área Especial 12/16 Sobradinho-DF
E-mail: fags@terra.com.br